DA BUSCA À CONQUISTA DA FELICIDADE

Omar da Rosa Santos

Membro Titular, Academia Nacional de Medicina

*“Disce, puer, virtutem ex me verumque
laborem” ...*

– E assim te vi crescer como homem
para a vida...

Se te falta algo, ou se te sentes fraco
porém,

cogita, pensa, descobre em ti a alma
esquecida!

Tenho repetido: “o pior ingrato é o
que esquece”,
mais que o que nega o benefício... ou,
que dissimula...

– Se te fogem o ânimo e a força... o
que fenece...

...De pé! – Porque choras? – Eia! Tua
fé te estimula.

Teu mal é tristeza que devora:
melancolia!

[sabes que dizem que a cura está na
farmacopéia]

– Qual nada! – Em ti é a cura; na
fonte que te nutria!

Recorda! Põe-te a nu e recorre à
Teodicéia...

Tudo jaz na biblioteca da tua
memória,
ou ainda no antigo mapa da tua
viagem
pelos chãos desta Terra: nave da tua
história...

Lá vive o puro agasalho... velha
mensagem...

De novo no reconforto...
Reconcilia-te!
Contigo e co'o mundo... e rápido te
venha o alento...
E, quando o amargo pesar vier... então
ria-te!
Livras-te do mal e lança a amargura ao
vento!

Na calma do lar... na alegria do olhar
da criança,
e nos catalectos, dos mais simples aos
mais profundos,
que o Criador envolva-te o espírito na
lembração,
na palinódia do peregrino, em poucos
segundos!

Conserva teu livre arbítrio e sobrevive
em paz...
Desfruta, na tua sina, a beleza da
piedade...
–Vai! Por ti, hás de caminhar... só
porque és capaz!
Por tanto, *puer*, alcançarás a
Felicidade!

Suporta, com esperança, o que a
Fortuna te traz
Nil admirari! – E, na Providência,
persevera...
No tranquilo descanso, a serenidade
que apraz.
– Serenidade! Liberdade!... “*libertas*
quae sera...”

Omar da Rosa Santos